



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro
com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

BOAS PRÁTICAS NO CUIDADO A PACIENTES COM ESTOMAS INTESTINAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹ Keity Miranda de Souza – bolsista UFAM

² Nariani Souza Galvão – UFAM

RESUMO

Introdução: Pacientes com estomas intestinais enfrentam desafios físicos e emocionais significativos, o que exige cuidados especializados e contínuos. A atenção prestada aos pacientes com estomias intestinais necessita ser qualificada e multifacetada, a fim de atender as demandas de saúde do paciente. O enfermeiro desempenha papel crucial nesse processo, oferecendo suporte e orientações que promovam o autocuidado e melhoram a qualidade de vida dos pacientes estomizados. **Objetivo:** Investigar evidências na literatura sobre as boas práticas adotadas no cuidado a pacientes com estomas intestinais. **Metodologia:** Realizou-se uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) nas bases de dados LILACS, BDNF, MEDLINE, IBICS, Web Of Science e EMBASE. A revisão abrangeu publicações entre 2019 e 2024, focando em artigos que tratam das práticas de enfermagem no manejo de estomas. Os critérios de inclusão consideraram artigos completos, de acesso livre, em português, inglês ou espanhol, que abordassem o tema. **Resultados:** Ao fim das buscas, foram selecionados 3 artigos para compor a RIL. A análise dos artigos selecionados revelou duas categorias principais: 1) Manejo de Enfermagem a Estomas Intestinais, que abrange a higienização do estoma, cuidados com a pele periestomal e manejo da bolsa coletora; 2) Atuação da Enfermagem na Melhora da Resiliência e Autocuidado, que envolve apoio psicossocial e educação para o autocuidado. Esses cuidados promovem a adaptação dos pacientes, aumentando sua resiliência e independência. **Conclusão:** As boas práticas de enfermagem baseadas em evidências são essenciais para o cuidado de pacientes com estomas intestinais. A assistência qualificada ajuda na prevenção de complicações e na melhoria da qualidade de vida, sendo fundamental para o desenvolvimento da autonomia e resiliência dos pacientes.

Palavras-Chave: Enfermagem; Estomas Intestinais; Estomaterapia; Boas Práticas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Amazonas e à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação pelo suporte oferecido no Programa PIBIC, atuando também como instituição de fomento desta pesquisa, bem como à minha orientadora, Prof^a Nariani Souza Galvão, pelo apoio e orientação durante o desenvolvimento deste trabalho. A todos que contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste projeto, expresso minha gratidão.

